



O **Centro de Documentação e Informação** constitui um serviço público do Ecomuseu Municipal do Seixal com a missão específica de pesquisar, seleccionar, processar e tornar acessíveis as fontes e recursos de informação de carácter especializado necessárias à gestão e documentação do acervo museológico (móvel e imóvel) e ao desenvolvimento de projectos de investigação, de difusão e de educação. Para dar a conhecer os seus recursos de informação, o **Centro de Documentação e Informação** disponibiliza a todos os utilizadores o Boletim Bibliográfico mensal, acessível no sítio do Ecomuseu. Consulte o Boletim Bibliográfico no nosso sítio: http://www2.cm-seixal.pt/pls/decomuseu/ecom_cdi_display_detail?pbcr=1086930&xi=1&xt=-1

DESTAQUES DO BOLETIM BIBLIOGRÁFICO

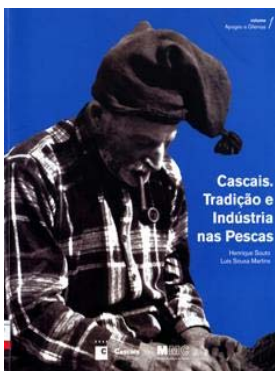
Os destaques do Boletim Bibliográfico do Centro de Documentação e Informação do EMS do mês de Setembro são dedicados à temática da Pesca e do Património Flúvio-Marítimo. Neste sentido, salientam-se duas monografias regionais, uma sobre Cascais, de autoria de Henrique Souto e Luís Martins, e outra referente ao contexto piscatório de Sesimbra, escrita por Maria Alfreda Cruz nos anos 60 e reeditada recentemente pela Câmara Municipal de Sesimbra. No que respeita ao Património Flúvio-Marítimo, destaca-se a publicação dedicada à memória do antigo Mestre José Lopes, do estaleiro do Gaio do Rosário, no concelho da Moita, e um catálogo de uma exposição, patente no *Musée National de la Marine*, em Paris.

MONOGRAFIAS

CASCAIS. TRADIÇÃO E INDÚSTRIA NAS PESCAS

Henrique Souto, Luís Sousa Martins

Ed. Museus Municipais de Cascais, 2009



De autoria de Henrique Souto e Luís Martins este é o primeiro volume de uma obra de três volumes dedicada à pesca no concelho de Cascais, o qual tem como subtítulo *Apogeu e Dilemas*. A obra retrata-nos o passado colectivo de Cascais, tão associado à pesca, descrevendo as artes de pesca, a dinâmica das campanhas e os modos de vida das comunidades piscatórias locais. Neste sentido, trata-se de um resgate da memória pesqueira da região, reunindo documentação original, como cartografia e documentos vários, fotografias antigas de pescadores, relatos de histórias de vida, genealogias de família, notícias e outras anotações. A obra refere também a importância das armações de pesca da sardinha, descreve a técnica de pesca à rede, chamada de *rabeira*, entre outros aspectos.

PESCA E PESCADORES EM SESIMBRA: CONTRIBUTO PARA A NARRATIVA DO CONCELHO

Maria Alfreda Cruz

Ed. Câmara Municipal de Sesimbra, 2009

O livro «Pesca e Pescadores em Sesimbra», de autoria de Maria Alfreda Cruz, foi editado originalmente em 1966, na Coleção Chorographia do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, com base na sua tese de licenciatura em Geografia, defendida na mesma universidade. Por se ter esgotado a mesma edição, a Câmara Municipal de Sesimbra tomou a iniciativa de proceder recentemente à reedição da obra. Trata-se de uma monografia que respeita a memória social de Sesimbra dos anos 60, descrevendo o labor dos pescadores na referida época, os processos e técnicas empregues na captura, as actividades industriais, relacionadas com as conservas de pesca e com a construção de barcos, o comércio de peixe, o veraneio e o turismo, além de outros assuntos.





ENTREVISTA AO MESTRE LOPES: ESTALEIRO NAVAL DO GAIO

Ed. Câmara Municipal da Moita, 2010



Esta publicação editada pela Câmara Municipal da Moita é uma homenagem póstuma à memória de José Francisco Lopes, reputado Mestre do Estaleiro do Gaio do Rosário. O livro apresenta a transcrição de entrevistas ao Mestre José Lopes, conduzidas por Paulo Rodrigues, entre Janeiro e Fevereiro de 2003, Outubro de 2005 e Janeiro de 2006, as quais foram realizadas no âmbito do projecto e Base de dados inventário das ferramentas do estaleiro do Gaio/Rosário. A publicação integra ainda dois DVD's, um com as entrevistas filmadas e outro com o inventário das ferramentas. No âmbito do património flúvio-marítimo, trata-se de um documento essencial que recupera conhecimentos, técnicas e saberes-fazer associados à construção naval de embarcações tradicionais em madeira - como varinos, fragatas, botes e canoas - nos estaleiros navais do estuário do Tejo.

TOUS LES BATEAUX DU MONDE

Dir. Jean-Noël Gard; coord. ed. Virginie Alliot-Duchêne

Ed. Musée National de la Marine, 2010

«Tous les bateaux du monde» é o nome do catálogo da exposição com o mesmo nome, que se encontra patente no *Musée National de la Marine*, em Paris, até 1 de Novembro de 2010. Tal como o nome indica, trata-se de um itinerário pelas culturas marítimas de todo mundo, através de maquetas de barcos e aguarelas. Esta colecção deveu-se a François-Edmond Pâris (1806-1893), um homem da marinha francesa, artista e conhecedor de barcos. Nas três viagens marítimas que efectuou entre 1826 e 1840, François-Edmond Pâris teve oportunidade de recolher dados relacionados com a arquitectura dos barcos, tendo pintado em aguarela muitos dos modelos que conheceu. Em 1871, chegou a ser conservador do Musée Naval du Louvre, onde promoveu a realização de mais de 250 maquetas, representando os barcos observados por si e pelos seus correspondentes. As aguarelas e as maquetas podem ser vistas nesta exposição do *Musée National de la Marine*.



CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Horário de consulta de Inverno (Outubro-Maio):

3ª, 4ª e 5ª feiras, das 10h às 17h

Horário de consulta de Verão (Junho-Setembro):

3ª, 4ª e 5ª feiras, das 10h às 12.30h e das 14h às 17h

Ecomuseu Municipal do Seixal / Centro de Documentação e Informação
Serviços Centrais - Núcleo da Mundet
Praça 1º de Maio, n.º 1
2840-485 Seixal
Tel: 210976112 / Fax: 21210976113
E-mail: ecomuseu.cdi@cm-seixal.pt

